

Ceilândia é só orgulho

MAIOR CIDADE DO DISTRITO FEDERAL COMPLETA 31 ANOS HOJE, COM REDUÇÃO NA CRIMINALIDADE E ECONOMIA FORTE

Adriana Nicacio

Ceilândia, a maior cidade do Distrito Federal, está completando 31 anos hoje, com números favoráveis para o comércio local. São 820 pequenas indústrias e 4.800 estabelecimentos comerciais. Segundo o presidente da Associação Comercial e Industrial de Ceilândia (Acic), Álvaro Pereira, a cidade é a primeira em produção de móveis por encomenda. "De cada 10 casas nos La-

gos Sul e Norte, pelo menos oito têm móveis produzidos em Ceilândia", garante.

Além disso, ele diz que todo o empacotamento de açúcar, feijão e arroz, consumidos no DF e no Entorno, é feito na cidade e, lembra, ainda, que a empresa responsável pela prevenção do Cólera no Brasil também é ceilandense.

"Ceilândia é a cidade da visão de Dom Bosco onde jorraria leite e mel, porque a vida da maioria da população mudou para melhor", diz Álvaro, empolgado.

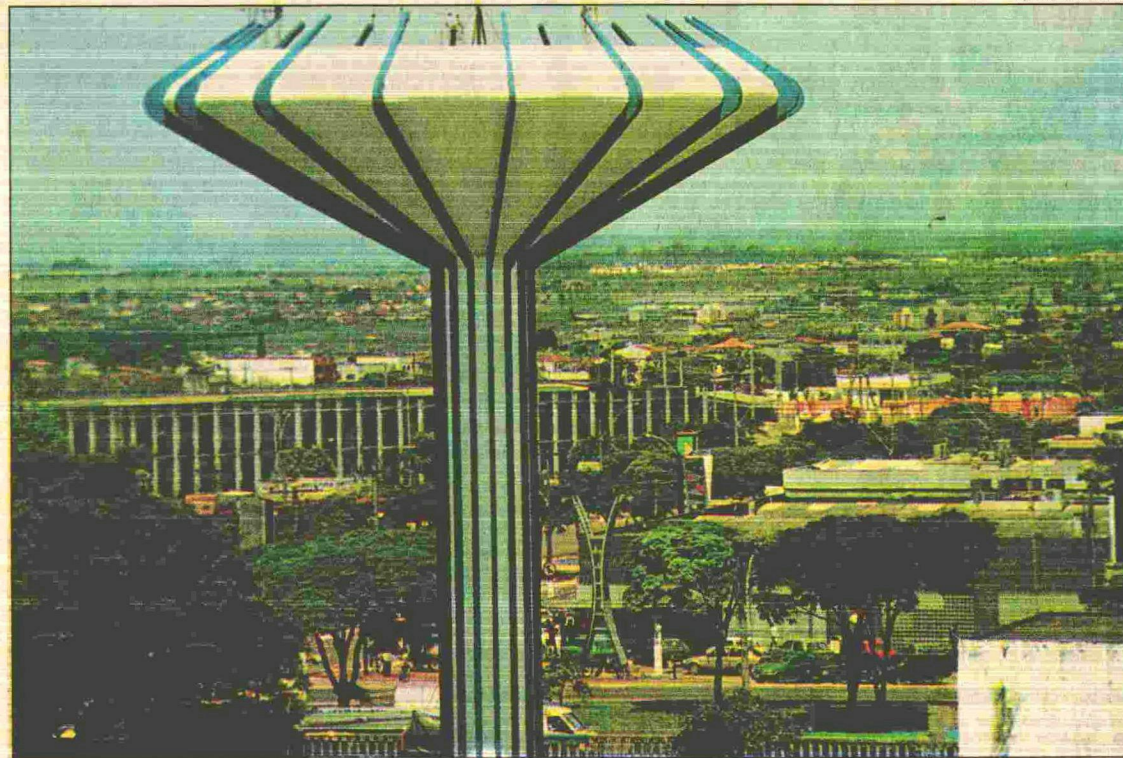
Com orgulho, ele diz que no próximo mês a cidade estará participando da Feira Brasil China, em Xangai e, em seguida, na Índia. Ao lado dos aviões da Embraer, estarão expostos o mel, o biquíni, os móveis e sensores

para acender e apagar luzes, todos *made in Ceilândia*.

Se as empresas da cidade produzem, a população não deixa por menos, consumindo e movimentando bastante o comércio local. A média de gasto por habitante, segundo a Acic, é de R\$ 180 mensais.

O presidente da associação explica que o comércio da cidade é "disputado a tapas", pois, embora popular, tem o maior mercado consumidor. "As vantagens aparecem pela grande quantidade de produtos vendidos a um preço acessível", diz.

A tendência é crescer. O Setor de Indústria de Ceilândia tem 200 empresas e mais 800 lotes disponíveis que serão ocupados pelo Pró-DF. Na Área de Desenvolvimento Econômico, 320 dos 670 lotes já foram entregues.



TONY WINSTON

CEILÂNDIA tem, atualmente, 820 pequenas indústrias e 4.800 estabelecimentos comerciais



EDTE MARTINS, primeira moradora, ainda lembra a felicidade ao ver Ceilândia ser